**SIMULAÇÃO CLÍNICA REALISTA COMO FERRAMENTA DE APRIMORAMENTO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE DISCENTES DA ÁREA DA SAÚDE**

Medeiros, Neuma Cunha¹

Liarte, Ana Beatriz Ramos Dias2

Rolo, Karina Gil Tomaz3

Paulo, Alana Cândido4

De Brito, Kevin Lucas Aguiar5

Buzzato, Luanna Mendes6

Lima, Dayana Elizabeth da silva7

Leitão, Jaqueline da Silva8

Bezerra, Amanda Pinheiro9

De Santana, Juliana Silva10

**Introdução:** As instituições de ensino têm repensado as práticas educativas e empregado metodologias de aprendizagem inovadoras, a fim de estimular profissionais capacitados, o que tem ressaltado o uso da simulação clínica como ferramenta necessária e valorizada no processo de ensino-aprendizagem, visto que esta permite aos educandos experimentarem uma representação de um acontecimento real, com o propósito de praticar, aprender, avaliar ou entender sistemas ou ações humanas. **Objetivo:** Descrever a importância da realização da simulação clínica para o processo de aprendizagem de discentes da área da saúde. **Metodologia**: Revisão integrativa realizada em julho de 2023 através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e das bases de dados SciELO e LILACS, mediante a questão norteadora: Qual a importância da simulação clínica no processo de aprendizagem de estudantes da área da saúde? Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde" (DECS): “Treinamento por Simulação”, “Aprendizagem”, “Estudante” e “Pessoal da Saúde” associados ao operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, publicados nos idiomas inglês e português, no período compreendido entre os anos de 2018 a 2023, cujo eixo temático tivesse importância para o assunto abordado e respondesse a questão de pesquisa dessa revisão. **Resultados e discussão:** Conforme analisado, a simulação clínica fornece um cenário controlado de experiência prática para o processo de aprendizagem, baseado no pensamento crítico e reflexivo individual e/ou coletivo. Logo, esta metodologia promove de maneira significativa o aprimoramento de conhecimentos e habilidades dos estudantes, que por meio da simulação é possível dispor ao graduando a oportunidade de desenvolver segurança suficiente para realizar o manejo adequado do paciente no decorrer da assistência, contemplando a lacuna entre o conhecimento teórico e as habilidades práticas precisas para trabalhar em situações clínicas de alta complexibilidade, possibilitando dessa forma, o estabelecimento de potencialidades que ainda precisam ser aprimoradas. **Considerações finais:** Em suma, este estudo ressaltou de maneira inequívoca os inúmeros benefícios proporcionados pela simulação clínica realista no campo do processo formativo dos profissionais da saúde. A análise meticulosa dos resultados demonstrou claramente que essa metodologia inovadora não apenas aumenta a confiança dos aprendizes, mas também aprimora suas habilidades teóricas e práticas de maneira abrangente.

**Palavras-Chave:** Treinamento por Simulação, Aprendizagem, Estudante.

**E-mail do autor principal:** neuma.medeiros@urca.br

¹Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, neuma.medeiros@urca.br

²Enfermagem, Faculdade Estácio, Teresina-Piauí, beatrizramos464@gmail.com

3Medicina, Centro Universitário de Votuporanga, Votuporanga-São Paulo, karina.rolo@hotmail.com

4Doutoranda em Odontopediatria, Universidade de São Paulo, São Paulo, alanacandido@hotmail.com

5Enfermagem, Faculdade gamaliel, Tucuruí-Pará, kevin.lucasb@hotmail.com

6Enfermagem, Faculdade gamaliel, Tucuruí-Pará, luabuzzato@gmail.com

7Medicina, Faculdade de ciências médicas, Jaboatão dos Guararapes- Pernambuco, idayana.life@outlook.com

8Enfermagem, Centro Universitário Fametro, Manaus-Amazonas, jaquelynesilva18@gmail.com

9Medicina, Universidade Federal de Pernambuco, Recife-Pernambuco, amanda.pinheirob@ufpe.br

10Medicina, Universidade Federal de Pernambuco, Recife-Pernambuco, juliana.ssantana3@ufpe.br

**1. INTRODUÇÃO**

Devido às exigências de uma sociedade imersa em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), que está globalizada e passando por um constante processo de avanços científicos e tecnológicos, o ensino na área da saúde tem passado por mudanças significativas. Essas mudanças buscam ajustar habilidades, capacidade de análise crítica e destrezas para a tomada de decisões. Assim, para atender a essas aspirações, foram implementadas modificações na preparação profissional, as quais gradualmente, têm impulsionado o progresso do saber e do raciocínio crítico com o objetivo de cultivar indivíduos profissionais mais perspicazes e ponderados, capazes de lidar de maneira eficaz em uma ampla gama de cenários (Ferreira *et al.,* 2018).

Nesse contexto, as instituições de ensino têm repensado as práticas educativas e empregado metodologias de aprendizagem inovadoras, a fim de estimular profissionais capacitados, o que tem ressaltado o uso da simulação clínica como ferramenta necessária e valorizada no processo de ensino-aprendizagem, visto que esta permite aos educandos experimentarem uma representação de um acontecimento real, com o propósito de praticar, aprender, avaliar ou entender sistemas ou ações humanas (Santos *et al.,* 2021).

Chagas *et al.* (2020) pontuam que a combinação de diversas abordagens de ensino na área da saúde, que integram teoria e prática, tem sido identificada como uma estratégia efetiva no contexto do ensino superior. Assim, essa abordagem de ensino tem a capacidade de moldar profissionais com uma perspectiva mais crítica, reflexiva e bem preparados para ingressar no campo profissional. Desse modo, objetiva-se, com esse estudo, descrever a importância da realização da simulação clínica para o processo de aprendizagem de discentes da área da saúde.

**2. METODOLOGIA**

 Revisão integrativa realizada em julho de 2023, com a questão norteadora: Qual a importância da simulação clínica no processo de aprendizagem de estudantes da area da saúde? Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde" (DECS): “Treinamento por Simulação”, “Aprendizagem”, “Estudante” e “Pessoal da Saúde” associados ao operador booleano AND.

 O levantamento bibliográfico foi feito por meio das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências em Saúde (LILACS) e à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)

Foi definido como critérios de inclusão: artigos completos, publicados nos idiomas inglês e português, no período compreendido entre os anos de 2018 a 2023, cujo eixo temático tivesse importância para o assunto abordado e respondesse a questão de pesquisa dessa revisão,

De exclusão considerou-se pesquisas repetidas entre as bases de dados e a temática não discutisse o proposto por essa revisão.

Foram encontrados 523 estudos entre as bases de dados, Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados 45. Posteriormente através da leitura dos títulos e resumos foram descartados 26 estudos que não atendiam o objetivo dessa pesquisa. Na etapa seguinte realizada pela leitura integral foram descartados mais 14 estudos por não estar disponível na íntegra. Dessa forma, foram selecionados 05 estudos para compor a amostra desta pesquisa.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos estudos revela que, o ato de ensinar, através da simulação clínica, frequentemente esteve integrado ao currículo de graduação, bem como na capacitação dos profissionais da área de saúde, todavia, pelo avanço na estruturação da estratégia e seu desenvolvimento na capacidade de adquirir competências, raciocínio crítico, tomada de decisão, trabalho em equipe e fortalecer autoconfiança, tem sido cada vez mais valorizada e incrementada enquanto estratégia de ensino (Ferreira *et al.,* 2018).

A simulação fornece, portanto, um cenário controlado de experiência prática para o processo de aprendizagem, baseado no pensamento crítico e reflexivo individual e/ou coletivo. Logo, esta metodologia promove de maneira significativa o aprimoramento dos conhecimentos e habilidades dos estudantes, que por meio da simulação é possível dispor ao graduando a oportunidade de desenvolver segurança suficiente para realizar o manejo adequado do paciente no decorrer da assistência, contemplando a lacuna entre o conhecimento teórico e as habilidades práticas precisas para trabalhar em situações clínicas de alta complexibilidade, possibilitando dessa forma, o estabelecimento de potencialidades que precisam ser aprimoradas (Chagas *et al.*,2020).

Nos estudos examinados, foram identificados diversos benefícios. Esses incluem o aperfeiçoamento do conhecimento, a construção da empatia, o aprimoramento das habilidades de comunicação, a satisfação com o processo de aprendizagem, o aumento da autoconfiança, a adição de realismo, a redução dos níveis de ansiedade, um maior conforto, o estímulo à motivação para aprender, o fomento da capacidade de reflexão e de pensamento crítico, assim como o desenvolvimento de competências para o trabalho em equipe (Kaneko; Lopes, 2019).

 Dessa forma, a maioria dos estudos demonstraram que o ensino por meio de simulações tornaram os aprendizes mais confiantes, minimizando o medo na realização de procedimentos com os pacientes, principalmente na realização do exame físico e nos processos de comunicação (Ferreira *et al.,* 2018).

Com relação ao nível de satisfação dos estudantes, viu-se que estes sentem-se totalmente satisfeitos em participar das simulações clínicas, pois percebem que essa proposta auxilia os futuros profissionais da saúde nas habilidades de raciocínio crítico, técnicas e de comunicação. Desse modo, demonstram confiança para desenvolverem a assistência mediante o conhecimento adquirido de acordo com experiências em cenários de simulação (Costa; Almeida; Mazzo, 2021).

Portanto, nota-se que a simulação proporciona resultados efetivos na aprendizagem, onde o estudante consegue articular a teoria com a prática, promovendo o aumento da autoconfiança e da satisfação com a proposta, evidenciado pela geração de diminuição de níveis de ansiedade, além de aumentar a confiança para ações no cuidado ao paciente (Santos *et al.*, 2021).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em suma, este estudo ressaltou de maneira inequívoca os inúmeros benefícios proporcionados pela simulação clínica realista no campo do processo formativo dos profissionais da saúde. A análise meticulosa dos resultados demonstrou claramente que essa metodologia inovadora não apenas aumenta a confiança dos aprendizes, mas também aprimora suas habilidades teóricas e práticas de maneira abrangente.

A satisfação dos estudantes e o fortalecimento de sua autoconfiança, corroborados por este estudo, sugerem que a incorporação da simulação realista nos currículos acadêmicos pode efetivamente preencher lacunas no processo de aprendizado, preparando os futuros profissionais para enfrentar desafios da prática clínica de forma mais competente e confiante. Além disso, a interseção entre os aspectos teóricos e práticos da aprendizagem, proporcionada pela simulação, culmina em profissionais mais capacitados, aptos a enfrentar situações complexas e de colaborar eficazmente em equipes multidisciplinares.

Em última análise, à medida que as instituições de ensino da área da saúde continuam a evoluir para atender às demandas contemporâneas, a simulação clínica realista emerge como uma ferramenta inestimável, capaz de cultivar profissionais mais confiantes, competentes e compassivos, contribuindo assim para aprimorar a qualidade dos cuidados de saúde e promover a segurança do paciente.

**REFERÊNCIAS:**

COSTA, R. R. O.; ALMEIDA, R. G. S.; MAZZO, A. Utilização da simulação clínica no ensino de enfermagem no Brasil: condições diante da pandemia de Covid-19. **Cogitare Enfermagem**, v. 26, p. 81207, 2021.

CHAGAS, M. E. *et al.* Avaliação do debriefing na simulação clínica no ensino em enfermagem. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 4, p. 152-160, 2020.

FERREIRA, R. P. N. *et al.* Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 8, n. 25, p. 2916,2018.

KANEKO, Regina Mayumi Utiyama; LOPES, Maria Helena Baena de Moraes. Cenário em simulação realística em saúde: o que é relevante para a sua elaboração?. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 53, 2019.

SANTOS, E .C. A. *et al.* Simulation for teaching cardiorespiratory resuscitation by teams: setting and performance assessment. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 29, p. e3406, 2021.